



# Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



## Só A Palavra de Deus Muda O Coração do Homem

Quando Deus fala, sempre exige uma resposta; sua acção de salvação exige a cooperação humana; seu amor espera ser correspondido. Que não suceda nunca, queridos irmãos e irmãs, o que narra o texto bíblico sobre a vinha: «E contava com uma colheita de uvas, mas ela só produziu agraço» (Cf. Isaías 5, 2). Só a Palavra de Deus pode mudar profundamente o coração do homem, por isso é importante que entremos em uma intimidade cada vez maior com ela, tanto cada um dos crentes como as comunidades.

*Bento XVI*



## Jesus Cristo, Esposo da Igreja, e o Sacramento do Matrimónio

Como cada um dos sete sacramentos, também o matrimónio é um símbolo real do acontecimento da salvação, mas de um modo próprio. «Os esposos participam nele enquanto esposos, a dois como casal, a tal ponto que o efeito primeiro e imediato do matrimónio (res et sacramentum) não é a graça sacramental propriamente, mas o vínculo conjugal cristão, uma comunhão a dois tipicamente cristã porque representa o mistério da Encarnação de Cristo e o seu Mistério de Aliança. E o conteúdo da participação na vida de Cristo é também específico: o amor conjugal comporta uma totalidade na qual entram todos os componentes da pessoa - chamada do corpo e do instinto, força do sentimento e da afectividade, aspiração do espírito e da vontade - ; o amor conjugal dirige-se a uma unidade profundamente pessoal, aquela que, para além da união numa só carne, não conduz senão a um só coração e a uma só alma; ele exige a indissolubilidade e a fidelidade da doação recíproca definitiva e abre-se à fecundidade. Numa palavra, trata-se de características normais do amor conjugal natural, mas com um significado novo que não só as purifica e as consolida, mas eleva-as a ponto de as tornar a expressão dos valores propriamente cristãos.

*S. João Paulo II, Familiaris Consortio (1981) n. 13,II (excerto).*



## Eternidade

Tua é a essência de toda a glória.  
O centro da tua eternidade  
está onde Tu, ó Pai, e Tu, ó Filho,  
estais juntos um do outro  
na intimidade do Espírito Santo.  
Nessa calma está o teu amor e a tua paz.  
Nela está a tua pátria, ó Deus Bendito!  
Quando o tempo se cumprir,  
também lá será a minha pátria.  
Toca o meu espírito  
com o sopro da tua eternidade,  
para que eu realize bem a minha obra  
no tempo e possa, um dia,  
levá-la para o teu Reino eterno.

*Romano Guardini*

## Padres e Religiosos da Vigararia Reúnem-se Esta Terça - Feira

Na tarde do dia 4 de Novembro vai realizar-se um encontro que reúne os padres e diáconos da Vigararia de Oeiras com as congregações religiosas, masculinas e femininas, existentes na mesma Vigararia. Esta iniciativa decorre da iniciativa do Papa Francisco de ter proclamado para breve um ano dedicado aos Consagrados.



## S. Carlos Borromeu – 4/Novembro

Nasceu em Arona, Lombardia, a 2 de Outubro de 1538. Formou-se, em 1559, em Direito Civil e Direito Canónico. Pio IV era seu tio, o que favoreceu a sua elevação a cardeal e arcebispo de Milão, quando tinha apenas 22 anos e ainda não era sacerdote.

Foi um Bispo zeloso por actuar na Igreja o Concílio de Trento e grande defensor dos pobres. A sua piedade alicerçava-se no amor pela Cruz de Cristo e pelo mistério da sua Morte e Ressurreição.

Morreu a 4 de Novembro de 1584, com 46 anos.

Paulo V canonizou-o a 1 de Novembro de 1610. Gregório XII ao ter conhecimento da sua morte exclamou: "a luz de Israel extinguiu-se". Sobre ele Bento XVI afirmou: "sua figura destaca-se no Séc. XVI como modelo de pastor exemplar pela caridade, doutrina, zelo apostólico e sobretudo, pela oração".

## Dedicação da Basílica de S. João de Latrão – 9 de Novembro

Anualmente, a 9 de Novembro, fazemos memória da Dedicação da Basílica de São João de Latrão, chamada "mãe e cabeça de todas as igrejas da Cidade e do Mundo". De facto, esta Basílica foi a primeira a ser construída depois do édito do imperador Constantino, que, em 313, concedeu aos cristãos a liberdade de praticar livremente a sua religião.

A dedicação ou consagração da Basílica realizou-se pelo Papa Silvestre, em 324, recebendo o nome de Santíssimo Salvador. Pelo século VI foram acrescentados os títulos de São João Batista e São João Evangelista, dos quais deriva o actual nome de "São João de Latrão".

Com a dedicação deste edifício sagrado, os fiéis do mundo são convidados a expressar seu amor e veneração à Igreja de Roma.

